

QATAR 2022. Seleções que contam com os dois maiores craques em atividade prometem uma final eletrizante a partir das 12h

Rumo ao tri! Argentina e França buscam consagração neste domingo

» Neste domingo (18), após a grande final da Copa do Mundo do Qatar 2022, o planeta terá uma seleção tricampeã mundial. Argentina e França protagonizam a partir do meio-dia (horário de Brasília) a final da competição mais importante do futebol, e contam com os dois melhores jogadores do torneio: Mbappé para o lado francês e Lionel Messi para os hermanos.

A idade é o grande contraste entre os dois: o argentino tem 35 anos e caminha para a última Copa, após cinco disputadas - contando a atual -, e nenhuma conquistada até então. E o europeu tem apenas 23 anos, disputa a sua segunda edição do torneio, e já conquistou a competição em 2018, como titular.

Há também outras similaridades entre eles: ambos vestem a camisa 10 de suas seleções. Os dois estão na final da Copa do Mundo pela segunda vez na carreira, e chegam com cinco gols marcados, dividindo a artilharia da competição. Vale lembrar que os dois jogam no PSG, da França, formando o trio de ataque com Neymar.

O papel em campo porém, se difere. Mbappé tem a velocidade como principal virtude. O atleta costuma estar perto do gol adversário, principalmente aberto pela ponta esquerda, dando excelentes dribles e fazendo bagunça na defesa rival. É o jogador mais fatal de seu



time, mas conta com um coletivo forte. Ficou sumido nas quartas de final, contra a Inglaterra, e passou em branco novamente nas semis, contra Marrocos. Tentará entrar para a história como um dos poucos jogadores a conquistarem dois mundiais, e ainda de forma consecutiva, feito atingido pela última vez pelos brasileiros que disputaram os Mundiais de 1958 e 1962, como Pelé.

Messi é mais cerebral. Corre bem menos, porém acha mais espaços livres em campo, seja para ele mesmo, seja para os companheiros. Ele foi eleito o melhor em campo em todas as partidas que a Argentina venceu nesta Copa do Mundo, e leva consigo a braçadeira de capitão, mostrando uma liderança que muitos cobravam dele. De quebra, Lionel alcançará mais um recorde: o jogador com mais partidas disputadas na história das Copas do Mundo. O camisa 10 argentino deverá fazer sua 26ª aparição no embate deste domingo, superando o alemão Lothar Matthaus. Messi tentará, principalmente, encerrar o jejum que dura desde 1986 e trazer mais uma taça para a Argentina, tal qual Maradona.

É a oportunidade perfeita para se eternizar como o maior jogador argentino de todos os tempos, e, por que não?, o melhor jogador da história do futebol. Depois de Pelé. (Leonardo Sandre e Bruno Hoffmann)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Copa do Mundo **Caderno:** A **Página:** 8